

Virginia Woolf

1882-1941



A escritora do modernismo literário do século XX e pioneira do feminismo

“Quantas mulheres são esquecidas porque elas mesmas não sabiam nem dizer: esta boca é minha, este corpo é meu, isto é o que eu penso.”
Virginia Woolf



<https://www.biography.com/writer/virginia-woolf>

Julia Stephen e Virginia Woolf,
aos 2 anos



Reprodução / Virginia Woolf: Uma Biografia,
de Quentin Bell

Leonard e Virginia Woolf



Reprodução / Virginia Woolf — Uma Biografia,
de Quentin Bell

Virginia Woolf e a sua irmã, Vanessa,
em 1890



<https://www.nytimes.com/2019/12/20/books/review/virginia-woolf-and-the-women-who-shaped-her-world-gillian-gill.html>

Adeline Virginia Stephen conhecia por Virginia Woolf, nasceu em Londres, Inglaterra, no dia 25 de janeiro de 1882 no seio de uma família da alta sociedade londrina. Filha do pensador e crítico literário Sir Leslie Stephen, Virgínia teve contato, desde tenra idade, com o mundo literário. Enquanto os seus irmãos estudavam em Cambridge, Virgínia estudava em casa com professores particulares tendo acesso à extensa biblioteca do seu pai, o que a favoreceu no seu interesse pela literatura.

Com apenas 13 anos, em 1895, Virgínia ficou órfã de mãe. Nove anos depois, em 1904, após a morte do pai, mudou-se com os seus irmãos para um bairro londrino de Bloomsbury onde residiam várias figuras ilustres da época como John M. Keynes, E.M. Forster, T.S. Eliot e Bertrand Russel.

Em 1912, Virgínia casou-se com o historiador Leonard Woolf, de quem herdou o sobrenome com o qual ficou conhecida - Woolf. Durante o período entre guerras (1918-1939), o casal passava grande parte do seu tempo a realizar impressões de livros à mão, atividade que Virgínia apreciava quando escrever se tornava aborrecido.

Em 1917, Virgínia e o marido fundaram a sua própria editora, a *Hogarth Press*, que funcionava na sala de estar da sua habitação, a qual revelou autores como T.S. Eliot e Katherine Mansfield.

O casal Woolf publicou trabalhos pioneiros sobre psicanálise e obras estrangeiras traduzidas, especialmente da língua russa. Anos mais tarde, Virgínia Woolf renunciou a sua parte do negócio da editora e o seu marido Leonard encontrou um novo parceiro para o negócio, o poeta inglês John Lehmann.

Virgínia Woolf fez parte de um círculo de intelectuais que formou o Grupo *Bloomsbury*, o qual existiu entre 1905 até ao final da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Reuniam-se para discutir assuntos sobre as tradições literárias, políticas e sociais da Era Vitoriana e desprezavam a moral convencional. Este grupo influenciou profundamente a literatura, a economia e questões sociais da época. No caso de Virgínia, por exemplo, é notória a sua contribuição para correntes do feminismo. Foi considerada por muitos uma autêntica revolucionária, falava com naturalidade sobre a figura feminina e as restrições que eram feitas às mulheres durante o período vitoriano.

Virginia Woolf

1882-1941

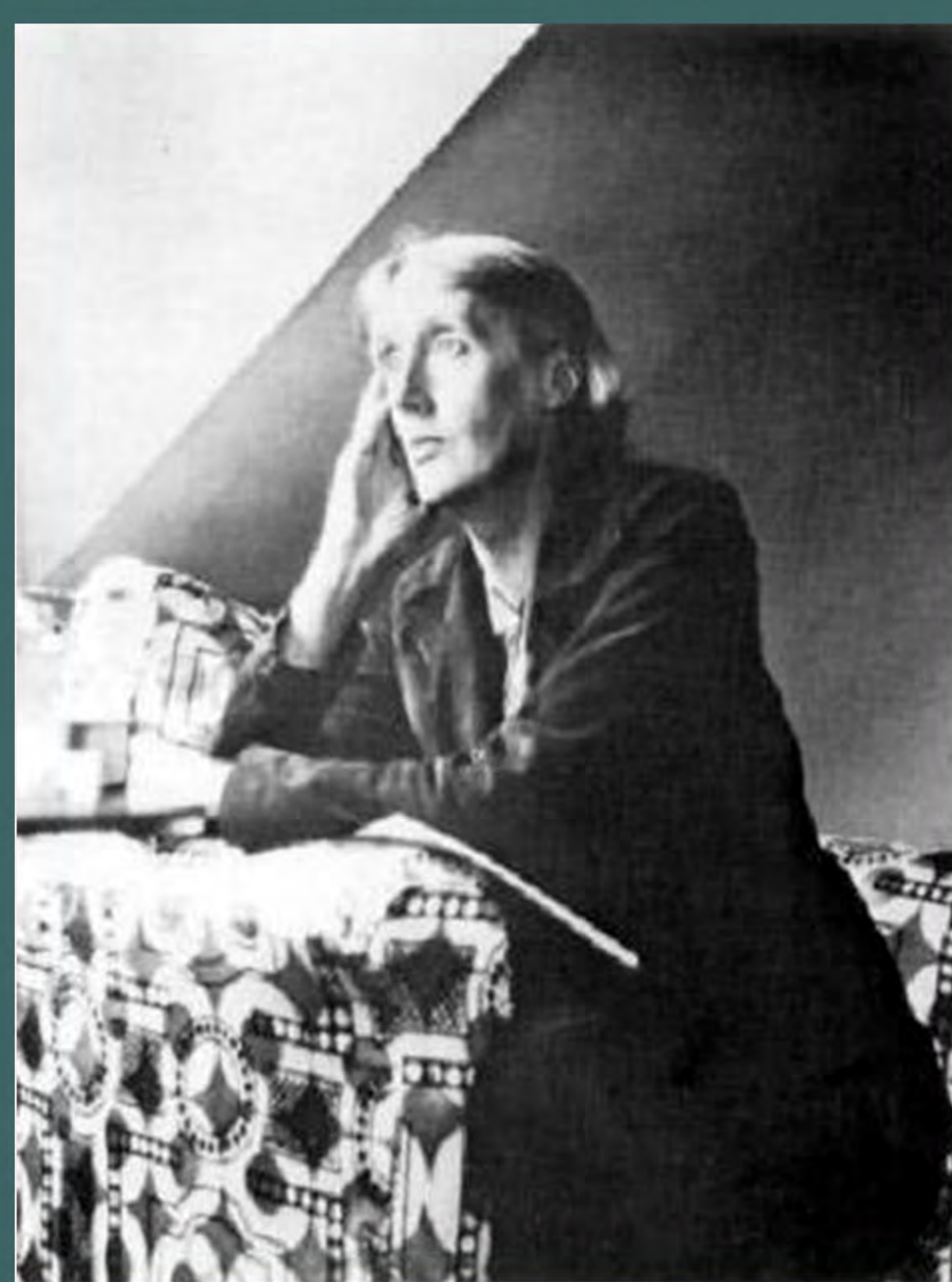


A escritora do modernismo literário do século XX e pioneira do feminismo

“Quantas mulheres são esquecidas porque elas mesmas não sabiam nem dizer: esta boca é minha, este corpo é meu, isto é o que eu penso.”

Virgínia Woolf

Virginia Woolf nos anos 30



https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/25/cultura/1516835051_025456.html

Virgínia Woolf começou a escrever profissionalmente aos 18 anos, iniciando o seu trabalho com um artigo jornalístico. Em 1915 publicou o seu primeiro romance “A Viagem”, obra que demonstrou a sua delicada sensibilidade para a prosa. A partir da primeira obra, a escritora passou a publicar diversos romances e ensaios, ganhando o título de uma das maiores romancistas do século 20 e uma das principais modernistas.

Tornou-se conhecida com a publicação de “Senhora Dalloway” (1925), um romance onde a escritora faz uma crítica à relação patriarcal da sociedade inglesa da época, à dificuldade da mulher conquistar o seu espaço diante do pouco acesso à educação e da opressão sofrida pelos homens. Um dos mais conhecidos trabalhos, de não ficção, de Virgínia Woolf foi “Um teto todo seu” (1929), um ensaio baseado numa série de palestras que ela deu em 1928, em várias universidades femininas de Cambridge. O ensaio é visto como um texto feminista, uma crítica à falta de espaço e liberdade que as mulheres sofreram na história.

“As Ondas” (1931) foi o romance mais divulgado de Virgínia. A obra retratou a evolução interior de seis personagens, da infância à velhice, e a visão da existência humana como processo inapreensível de interações entre o mundo e a sensibilidade pessoal.

Com nove romances publicados e trinta livros de outros géneros literários, a escritora britânica destacou-se como um dos principais expoentes da literatura ao longo do século 20.

Em 1941, após um bombardeamento na sua casa em Londres, durante a Segunda Guerra Mundial, Virgínia Woolf enfrentou um período negro da sua vida, uma grave depressão que a levou à falta de criatividade na escrita. Não sabendo lidar com sua doença mental e após sucessivas crises depressivas, em 28 de março do mesmo ano, deu-se a grande tragédia. Virgínia encheu os bolsos do casaco com pedras e afogou-se no Rio Ouse, próximo à sua casa.

Naquela época, a escritora nunca teve um diagnóstico da sua doença mental. Porém, hoje, muitos autores tentam descobrir o que ela enfrentava e imagina-se que tenha sido uma doença maniaco-depressiva. Há também quem diga que a sua patologia seria um transtorno bipolar.

“A morte é o inimigo. Eu cavalgo contra a morte com a minha espada embainhada e o meu cabelo voando ao vento”.

Virgínia Woolf

Referências bibliográficas:

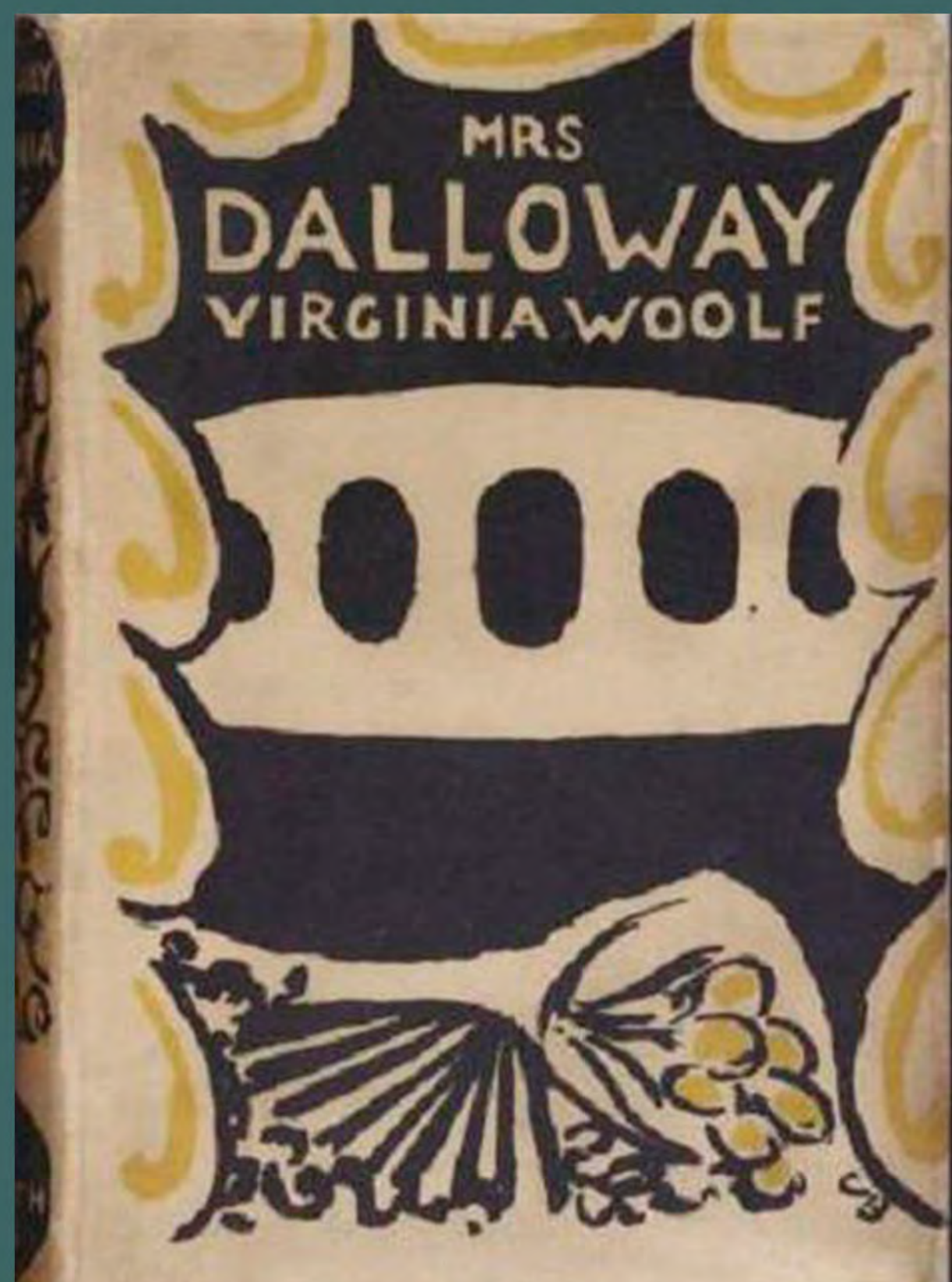
FRAZÃO, Dilva . Virgínia Woolf: escritora inglesa . [Em linha] . (2021) . [Consult. em 09 de fevereiro 2021] . Disponível da Internet . < https://www.ebiografia.com/virginia_woolf/ >

GALILEU . Revista Digital . [Em linha] . (2021) . [Consult. em 09 de fevereiro 2021] . Disponível da Internet . < <https://revistagalileu.globo.com/Cultura/noticia/2018/03/virginia-woolf-conheca-7-curiosidades-sobre-escritora.html> >

Loucura por leituras . [Em linha] . (2021) . [Consult. em 09 de fevereiro 2021] . Disponível da Internet . < <http://loucura-por-leituras.blogspot.com/2017/03/8-escritoras-para-voce-se-inspirar-no-dia-8-de-marco.html> >

Frases famosas . [Em linha] . (2021) . [Consult. em 09 de fevereiro 2021] . Disponível da Internet . < <https://www.frasesfamosas.com.br/frases-de/virginia-woolf/> >

Capa do livro “Mrs. Dalloway”



https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/25/cultura/1516835051_025456.html

Virginia Woolf na década de 30



https://brasil.elpais.com/brasil/2018/01/25/cultura/1516835051_025456.html